



## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS ESCOLARES ARTICULADOS A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES <sup>1</sup>

*Caroline Luana Lottermann<sup>2</sup>, Clarinês Hames<sup>3</sup>, Eva Teresinha de Oliveira Boff<sup>4</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>5</sup>, Vânia Patricia da Silva<sup>6</sup>*

**Introdução:** A reflexão sobre o Ensino de Ciências Naturais, considerando a complexidade dos diferentes tempos e espaços escolares e ao mesmo tempo a constituição de um ambiente de formação inicial e continuada de professores, tem produzido inquietações que impulsionam propor e criar novas situações de ensino. Neste sentido, o presente trabalho enfoca atividades realizadas no contexto escolar, com base na construção de uma nova organização curricular denominada Situação de Estudo (SE). Trata-se de uma proposta interdisciplinar que envolve planejamento coletivo, investigação, pesquisa e desenvolvimento de uma concepção de ensino que considera os saberes de todos os sujeitos envolvidos. Destaca-se aqui um processo vivenciado durante a construção da SE: “Conhecendo o câncer - um caminho para a vida”, e desenvolvida junto aos estudantes da 1ª série do Ensino Médio, de uma Escola Estadual de Ijuí e envolve professores de Física, Química, Biologia, Matemática, História, Português, Geografia e Coordenação Pedagógica da escola, professores da universidade que fazem parte do Gipec-Unijuí e acadêmicos dos cursos das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. Almeja-se reorganizar os conteúdos a partir de situações de vivência dos estudantes de modo que ocorra a construção de significados mais complexos para conceitos escolares para eles e, também, possibilite reflexões sobre as práticas pedagógicas que acontecem em sala de aula. A SE em discussão foi definida pelo coletivo da escola, por ser uma situação de vivência dos estudantes, conceitualmente rica para diversas áreas do conhecimento e, também pelas estatísticas divulgadas pelo Centro de Alta Complexidade de Ijuí, o CACON e Instituto do Câncer – INCA. **Material e Métodos:** Inicialmente realizaram-se encontros de estudo para analisar e discutir o trabalho já desenvolvido pelos professores. A partir daí iniciaram-se os planejamentos da SE, envolvendo professores da universidade, da escola e licenciandos. Os encontros foram gravados em áudio e posteriormente transcritos para facilitar as reflexões sobre o processo, bem como a (re)elaboração da SE e sua disponibilização na forma impressa. **Resultados:** Para concretizar essa proposta pedagógica na primeira etapa buscou-se o entendimento de vivência dos estudantes e ampliação de significados. Para isso eles foram solicitados a se manifestar sobre suas compreensões, em relação ao câncer. A medida que é trazida a vivência para a sala de aula é fundamental proporcionar a ampliação de significados construídos. Uma das questões enfatizadas foram fatores que aumentam a predisposição ao câncer, como por exemplo: fuligem, radiação, fumo, álcool, hereditariedade, maus hábitos alimentares, dentre outros. Para problematizar e propiciar a construção de conceitos científicos importantes para a compreensão do câncer, fez-se necessário à interação com profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Para isso realizou-se uma visita ao CACON onde profissionais da área da saúde (médicos, nutricionista, farmacêutica e enfermeiras) fizeram uma explanação sobre diferentes tipos de câncer e tratamentos enfatizando radioterapia, quimioterapia e braquiterapia, bem como efeitos



produzidos por cada um desses tratamentos, cuidados de enfermagem, métodos de preparação dos medicamentos, importância de uma alimentação saudável, substâncias utilizadas no tratamento e, também, sobre o apoio que a Liga Feminina de Combate ao Câncer presta as famílias. No segundo momento os estudantes e professores conheceram os equipamentos e a estrutura do CACON. Na segunda etapa da SE, houve amplas discussões sobre o tema para o qual se fizeram necessárias leituras de textos, palestras, pesquisas bibliográficas e atividades experimentais tornando possível estabelecer relações entre conhecimentos cotidianos e científicos, além de considerar questões sociais, culturais e econômicas. Essa atividade proporcionou uma efetiva interação entre professores e estudantes (da universidade e da escola). Em sala de aula, os professores das diferentes disciplinas desenvolveram os conteúdos de sua área sempre tendo em foco o mesmo objeto de estudo: o câncer. Paralelamente, os estudantes realizaram trabalho de pesquisa sobre os diferentes tipos de câncer, os quais foram posteriormente socializados para a comunidade escolar. Na terceira etapa, proporcionou-se aos estudantes a sistematização da SE na forma de seminários, produção de textos e relatórios, mais complexos, com novos entendimentos, os quais servem como instrumentos de avaliação sobre as compreensões produzidas por eles. A experiência cotidiana trazida pelos profissionais da área da saúde e a interação deles com os estudantes e professores da Educação Básica e da universidade trouxeram contribuições significativas quanto a definição dos conceitos que precisam ser melhor compreendidos em cada componente curricular. Inicialmente os estudantes apresentaram dificuldades para a elaboração e produção de textos, mas esta modalidade de interação pedagógica estimula a curiosidade e a busca por respostas às questões trazidas e vivenciadas por eles. Esse trabalho se constitui num desafio para todos os envolvidos, pois, em muitos momentos foi necessário dialogar sobre questões que ultrapassam a dimensão da disciplina em que os professores atuam, produzindo um clima de insegurança quanto a sua ação pedagógica. No entanto, na medida em que o grupo discute e reflete coletivamente, suas dúvidas e angústias vão sendo superadas, possibilitando maior compreensão sobre o papel e a função do professor em sala de aula. Conclusão: A nossa intervenção junto ao grupo privilegia a construção de novas relações de trabalho na escola, o enfrentamento coletivo dos problemas que interferem na aprendizagem escolar, especialmente em relação ao desenvolvimento dos conteúdos e o aprofundamento teórico-metodológico que favorece a criação de nova proposta de trabalho, na forma de SE, criando espaços de negociação de significados aos conceitos, o que permite o entendimento e a ação no contexto em novos níveis de compreensão. Dessa forma ao desenvolver uma SE, vão sendo inseridos conteúdos disciplinares que assumem características interdisciplinares. A abordagem dos conteúdos a partir de SE aponta como avanços significativos um maior envolvimento dos estudantes; motivação dos professores pela oportunidade que a escola e universidade oferecem para qualificação de suas ações; contextualização dos conceitos e conteúdos e a oportunidade do planejamento em grupo, além de proporcionar um espaço de formação contínua para os professores em exercício e uma possibilidade de constituição dos professores em formação inicial.

Referência:



BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: 2006. 135p.

- 1 Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar.
- 2 Bolsista Pibex - Unijui
- 3 Professora do Departamento de Biologia e Química
- 4 Professora do Departamento de Biologia e Química
- 5 Professora do Departamento de Biologia e Química
- 6 Bolsista PIBEX - Unijui